



Educação  
Adventista



origens

*nível 3*



**GUIA DOCENTE**

# EXPEDIENTE

**Diretor de Educação:**

Antonio Marcos da Silva Alves

**Diretor de GRI:**

Francislê Neri de Souza

**Coordenadora pedagógica:**

Adriana Raquel Morales

**Autora**

Elaine Balancieri

**Projeto gráfico e diagramação**

Amplitude Propaganda

[www.amplitudepropaganda.com.br](http://www.amplitudepropaganda.com.br)

**Imagens**

Adobe Stock e Freepik.

# CAROS(A) PROFESSORES(A),

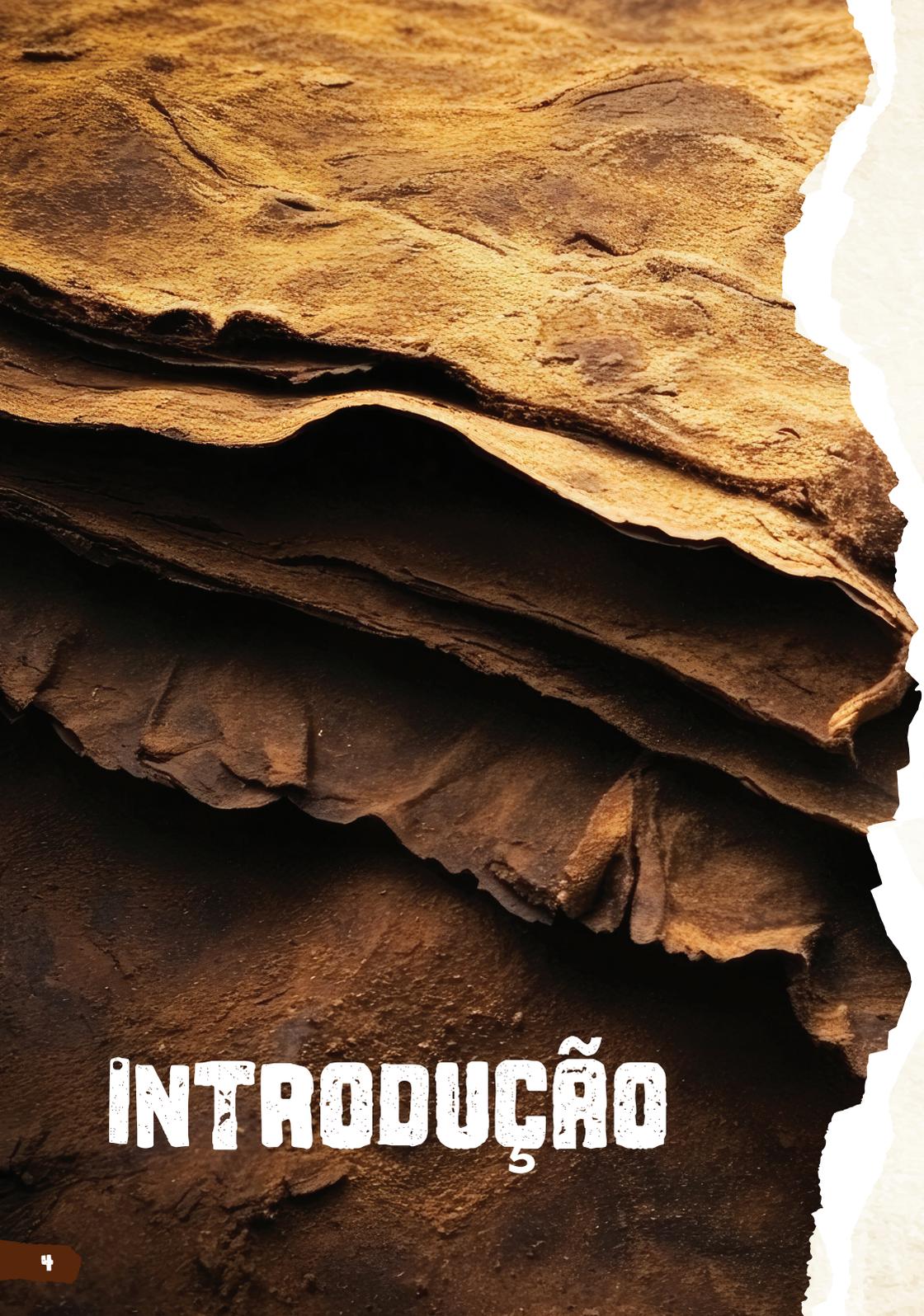
**A** arqueologia bíblica é uma ferramenta valiosa para o fortalecimento da identidade da educação adventista. Ao conectar descobertas históricas concretas com o relato inspirado das Escrituras, ela reafirma a confiabilidade da Palavra de Deus e oferece aos nossos alunos evidências que sustentam a fé. Em um tempo em que a verdade bíblica é questionada de diversas formas, estudar arqueologia sob uma perspectiva cristã é proporcionar aos estudantes não apenas conhecimento, mas segurança em sua cosmovisão. Nossa trajetória recente reforça esse propósito: em **2023**, exploramos o relato da criação em Gênesis – a base de nossa compreensão sobre origens; em **2024**, investigamos a biomimética, destacando a “informação inteligente para a vida”; e agora, em **2025**, mergulharemos no fascinante universo da Arqueologia Bíblica, descobrindo como o passado confirma a mensagem eterna.

A proposta pedagógica da Revista Origens 2025, nos Níveis 1, 2 e 3, foi elaborada para que a Semana e o Sábado da Criação (SSC) sejam momentos de integração plena entre fé, ciência e aprendizado significativo. No **Nível 1**, atividades manuais e vivências práticas incentivam a curiosidade infantil, o trabalho cooperativo e a partilha, sempre conectando o conhecimento à Bíblia. No **Nível 2**, o foco é a arqueologia bíblica como disciplina que ilumina e confirma o contexto histórico das Escrituras, despertando o pensamento crítico e o respeito pela Palavra. Já no **Nível 3**, os alunos serão desafiados a analisar possíveis antecipações científicas presentes no texto bíblico, relacionando-as com descobertas modernas e debatendo de forma fundamentada.

Cada sequência didática, desenvolvida por especialistas em educação, ciência e teologia, foi planejada para inspirar investigação, aprofundar a compreensão e fortalecer a fé. Mais do que atividades isoladas, este material convida professores e alunos a se tornarem pesquisadores ativos da verdade, aprendendo a olhar para as evidências com mente aberta e coração comprometido com o Criador.

Convidamos você, professor(a), a vivenciar esta experiência com intencionalidade e entusiasmo, conduzindo seus alunos a perceber que a arqueologia não é apenas sobre o que está enterrado no passado, mas sobre como cada descoberta reafirma que a Palavra de Deus permanece para sempre.

Francislê Neri de Souza  
Diretor GRI-DSA



# INTRODUÇÃO

5

**A** arqueologia bíblica é um campo fascinante que busca entender e contextualizar os eventos, lugares e personagens descritos na Bíblia através de evidências arqueológicas. Este estudo envolve a escavação e análise de artefatos, estruturas e locais históricos que podem fornecer informações sobre as culturas e civilizações mencionadas nos textos bíblicos.

Os principais objetivos desse estudo é:

- **Confirmar a existência de lugares, eventos e figuras bíblicas.**
- **Entender melhor as práticas, costumes e vida cotidiana das pessoas na época bíblica.**

A arqueologia bíblica não apenas enriquece a compreensão dos textos sagrados, mas também oferece uma visão mais ampla da história antiga do Oriente Médio. É uma área de estudo que continua a evoluir, com novas descobertas que frequentemente desafiam e confirmam as narrativas bíblicas.

O estudo da arqueologia bíblica na Rede Adventista é importante pelas seguintes razões:

• **Promove a validação histórica,** ajudando a confirmar a veracidade de eventos e locais mencionados na Bíblia, proporcionando uma base histórica para os textos religiosos.  
*Exemplo: A Estela de Merneptah, uma inscrição egípcia do século XIII a.C., menciona Israel, fornecendo uma das primeiras referências extrabíblicas ao povo de Israel. Aprofunde seus estudo assistindo ao vídeo do Rodrigo Silva - 5 Artefatos Importantes para a Arqueologia Bíblica.*

• **Amplia a compreensão cultural,** oferecendo uma visão aprofundada das culturas e sociedades antigas, permitindo que os estudantes entendam melhor o contexto em que os eventos bíblicos ocorreram.

*Exemplo: O estudo das práticas culturais e religiosas dos essênios, um grupo judaico do período do Segundo Templo, através dos Manuscritos do Mar Morto, ajuda a entender melhor o contexto em que os textos bíblicos foram escritos. O artigo "Religiões antigas: a vida e os ensinamentos dos essênios" de Nilmar de Sousa Carvalho, pode ajudá-lo a se aprofundar no tema.*

• **Possibilita a Interdisciplinaridade,** promovendo a integração de diversas disciplinas, como história, teologia, antropologia e arqueologia, enriquecendo o currículo educacional.  
*Exemplo: O método exegético bíblico combina história, sociologia, teologia e linguística para uma análise mais completa dos textos bíblicos.*

## **Sugestões de Sequências Didáticas com suporte na Revista Origens – “Segredos Milenares: A Bíblia Antecipou a Ciência e Continua Relevante” (Nível 3, 2025)**

Com base nessa visão, segue a proposta de uma sequência didática para ser aplicada na “Semana da Criação”, que permitirá que os alunos encontrem argumentos para defender a sua fé e crença em Deus.

Esse material oferecerá ao professor a oportunidade de criar um ambiente de aprendizado mais envolvente, relevante e profundo. A partir dessa sequência, esperamos possam motivar e inspirar os alunos, desenvolver habilidades críticas e fortalecer a fé, permitindo que cada escola viva uma experiência educacional rica e significativa.

As aulas foram construídas para a elaboração de um “Jornal da Criação”, com uma proposta interdisciplinar, envolvendo História, Geografia, Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Ciências e Biologia, interconectadas e alinhadas a

### **Organização da proposta**

**Objetivo:** Organizar um jornal informativo sobre contextos bíblicos comprovados pela arqueologia.

- Escolha os tópicos principais que serão abordados.
- Apresente aos alunos a proposta da elaboração de um jornal com a produção de artigos sobre a Ciência e a Bíblia.
- A estrutura do jornal inclui:
  - Editorial
  - Artigos
    - O que diz a Bíblia sobre a história desse mundo
    - Como a história comprova os registros bíblicos
    - A fé no mundo moderno
- Early Edition

A close-up photograph of a microscope lens positioned over a textured, brown, cracked surface. The lens is illuminated from below, creating a bright spot. The background is a dark, blurred environment.

# AULA 1

---

## ANTECIPAÇÕES CIENTÍFICAS



## AULA 1

# ANTECIPAÇÕES CIENTÍFICAS

### **Objetivo:**

Explorar e discutir possíveis referências científicas encontradas na Bíblia e como elas se relacionam com descobertas modernas.

### **Introdução:**

Apresente o tema aos alunos, explicando que a Bíblia, além de ser um texto religioso, contém várias passagens que alguns interpretam como antecipações de descobertas científicas modernas.

### **Divisão em Grupos:**

Divida a turma em pequenos grupos. Cada grupo receberá uma passagem bíblica específica para analisar.

- Grupo 1: Gênesis 17:11 e 12
- Grupo 2: Jó 26:7
- Grupo 3: Jó 28:25
- Grupo 4: Levítico 13:46
- Grupo 5: Isaías 40:22
- Grupo 6: Jó 9:8

## **Desenvolvimento:**

- **Pesquisa:** Cada grupo deve pesquisar a passagem bíblica recebida e identificar possíveis conexões com conceitos científicos modernos. Sugira aos alunos que formulem perguntas por escrito com base no texto bíblico. O maior número de perguntas possível, depois refine as perguntas tirando as repetições e melhorando a redação das perguntas.

- **Discussão em Grupo:** Os alunos discutem entre si as interpretações da passagem e como ela pode ser relacionada à ciência atual. Eles devem considerar diferentes perspectivas e a importância do contexto histórico e cultural.

- Proponha o estudo do conteúdo da Revista Origens, Nível 3 – págs. 6 e 7, que complementa o tema.

- Proponha assistir os vídeos indicados na Revista Origens e outros conteúdos encontrados nos sites:

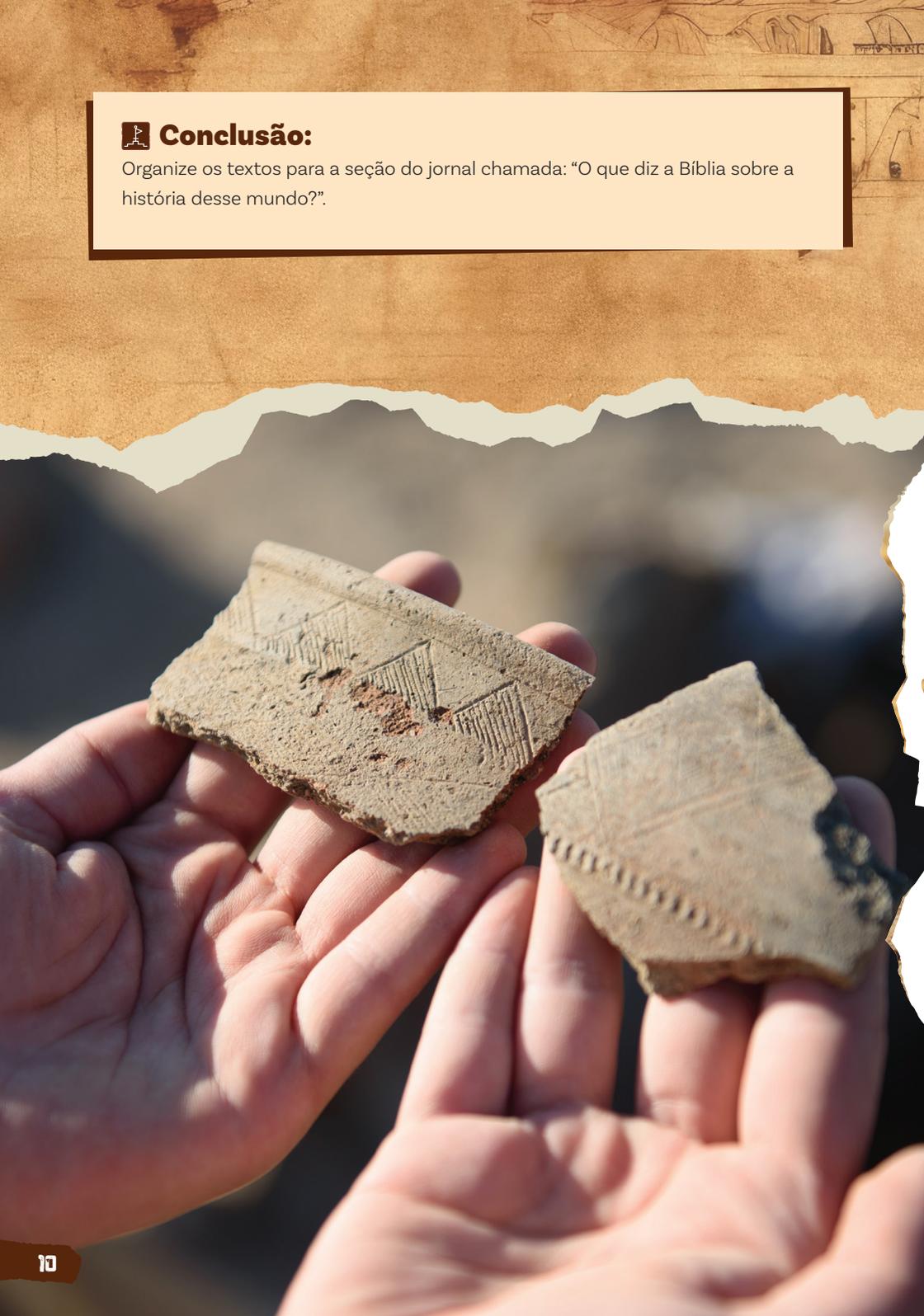
[http://origens.org/;](http://origens.org/)

[https://scb.org.br/;](https://scb.org.br/)

[https://criacionismo.com.br/;](https://criacionismo.com.br/)

[https://www.grisda.org/espanol/;](https://www.grisda.org/espanol/)

- Solicite que, em grupos, elaborem um texto sobre a importância de entender textos antigos e como eles podem ser interpretados à luz do conhecimento moderno (com base nos textos bíblicos estudados).



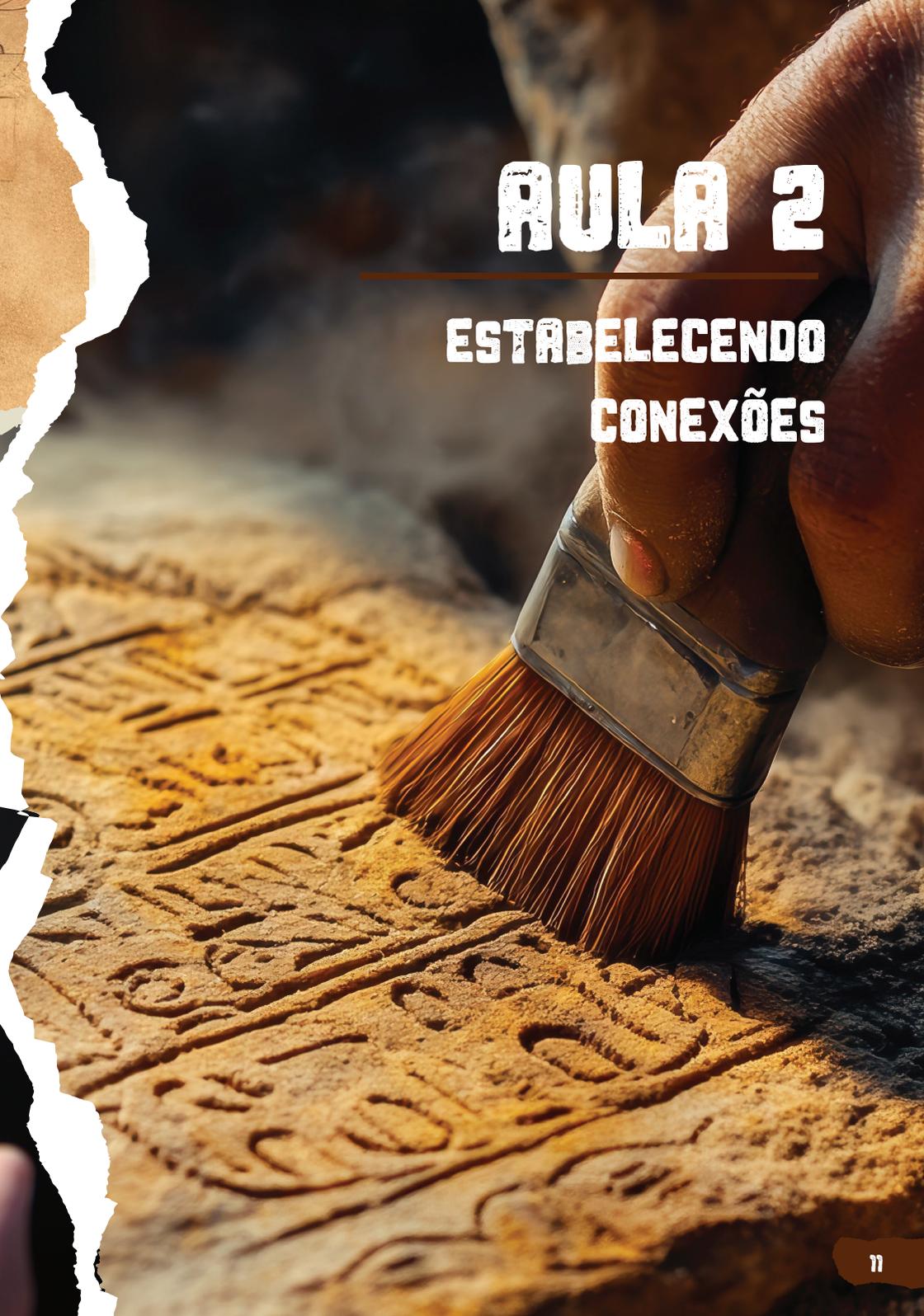
**📖 Conclusão:**

Organize os textos para a seção do jornal chamada: “O que diz a Bíblia sobre a história desse mundo?”.

# AULA 2

---

## ESTABELECENDO CONEXÕES





## AULA 2

# ESTABELECENDO CONEXÕES

### **Objetivos:**

- Compreender a história dos fenícios e dos macedônios, suas contribuições culturais e comerciais, e suas interações com outros povos, fortalecendo as referências bíblicas sobre estes povos.
- Compreender com as previsões bíblicas sobre estes povos se cumpriram, e como a história confirmam estes fatos.

### **Introdução:**

- Divida os alunos em grupos e fornecer passagens bíblicas que mencionam os fenícios (1 Reis 5:1-12, Ezequiel 27:3-4) e Alexandre, o Grande (Daniel 8:21, Zacarias 9:3-4).
- Cada grupo deve analisar o contexto histórico e discutir a importância dessas referências.



## **Desenvolvimento:**

### **Contexto histórico**

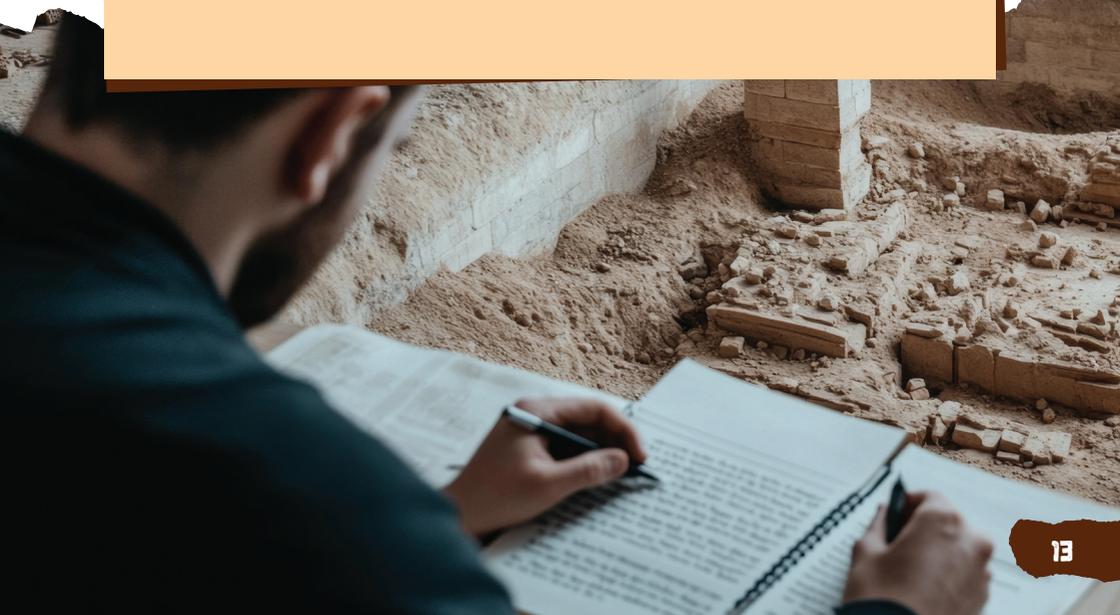
#### **1. Os Fenícios**

**História:** Os fenícios eram conhecidos por suas habilidades marítimas e comerciais. Originários da região que hoje corresponde ao Líbano, eles fundaram várias colônias, incluindo Cartago.

**Contribuições:** Inventaram o alfabeto que influenciou o grego, latim, hebraico e árabe.

#### **Conexões Bíblicas:**

- Tiro e Sidom: Os fenícios são mencionados na Bíblia como habitantes de Tiro e Sidom. Eles eram conhecidos por seu comércio e por fornecer materiais para a construção do Templo de Salomão (1 Reis 5:1-12).
- Profeta Ezequiel: O livro de Ezequiel descreve a riqueza e o comércio de Tiro, destacando sua importância comercial (Ezequiel 27:3-4)<sup>1</sup>.
- Canaã: A Fenícia era conhecida como Canaã na época bíblica, e é a terra referenciada nas Escrituras Hebraicas, à qual Moisés levou os israelitas do Egito (Êxodo e Josué)<sup>2</sup>.





## 2. Os Macedônios

**História:** Os macedônios, liderados por Alexandre, o Grande, conquistaram vastos territórios, incluindo a Fenícia.

**Conquistas:** Alexandre é conhecido por espalhar a cultura helenística e por suas campanhas militares que unificaram grande parte do mundo antigo.

### Conexões Bíblicas:

- Profeta Daniel: Alexandre, o Grande, é mencionado em profecias bíblicas, como em Daniel 8:21, onde é referido como o “rei da Grécia”.
- Profeta Zacarias: A conquista de Tiro por Alexandre é mencionada em Zacarias 9:3-4, onde Tiro é descrita como uma cidade fortificada que seria destruída.

## 3. Interações Históricas

**Fenícios e Macedônios:** Após a conquista macedônica, a influência fenícia diminuiu, mas suas contribuições culturais e comerciais continuaram a impactar o mundo helenístico.

## **Conclusão:**

- Proponha a criação de um mapa interativo onde os alunos marquem as cidades fenícias (como Tiro, Sidom e Cartago) e os territórios conquistados por Alexandre, o Grande. Utilizar diferentes cores para destacar as áreas e rotas comerciais.
- Proponha a seguinte discussão: Como as interações entre esses povos influenciaram a história e a cultura do mundo antigo? Utilize a Revista Origens, nível 3 – págs. 8 e 9)
- Cada aluno ou grupo deve escolher um aspecto específico (como o alfabeto fenício ou as estratégias militares de Alexandre) e realizar uma pesquisa aprofundada. Eles devem apresentar suas descobertas em forma de mural, apresentação ou relatório escrito.

Esse material deverá virar um texto para compor o jornal na seção intitulado **“Como a história comprova os registros bíblicos.”**

## **Referências para condução da discussão:**

• **Comércio e Navegação:** Os fenícios eram conhecidos por suas habilidades marítimas e comerciais, estabelecendo rotas comerciais que conectavam o Mediterrâneo ao Atlântico. Quando Alexandre, o Grande, conquistou a região fenícia, ele incorporou essas rotas e técnicas de navegação ao seu império, facilitando a expansão do comércio e a troca cultural entre o Oriente e o Ocidente.

*Referência: O comércio e a escrita entre os fenícios - Brasil Escola*

• **Alfabeto Fenício:** O alfabeto fenício, um dos primeiros sistemas de escrita fonética, influenciou diretamente o desenvolvimento dos alfabetos grego e latino. A disseminação desse alfabeto pelos macedônios ajudou a padronizar a comunicação escrita em todo o império de Alexandre, promovendo a alfabetização e a administração eficiente.

*Referência: Alfabeto fenício: como era, curiosidades - História do Mundo*

• **Cidades-estados e Cultura:** As cidades-estados fenícias, como Tiro e Sídion, eram centros de cultura e aprendizado. Sob o domínio macedônio, essas cidades continuaram a prosperar e a influenciar a cultura helenística, combinando elementos fenícios e gregos.

*Referência: Fenícios - Aula de História | EducaBras*

## Referências

• **Baal:** Baal é mencionado várias vezes na Bíblia como um deus cananeu adorado por muitos israelitas, o que levou à apostasia. Exemplos incluem:

- 1 Reis 18:18: Elias confronta os profetas de Baal no Monte Carmelo.
- Juízes 2:13: “E deixaram o Senhor, e serviram a Baal e Astarote.”
- 1 Reis 16:31: O rei Acabe serviu a Baal, influenciado por sua esposa Jezabel.

• **Astarte (Astarote):** Astarte é frequentemente associada a práticas de idolatria e é mencionada em:

- 1 Reis 11:5: “Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios.”
- Juízes 10:6: “Então os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mal aos olhos do Senhor, e serviram aos baalins e a Astarote...”

## • Apostasia de Israel como Nação

A apostasia de Israel é um tema recorrente no Antigo Testamento, onde o povo de Israel frequentemente se desviava para adorar deuses estrangeiros. Exemplos incluem:

- 1 Reis 16:29-34: O reinado de Acabe e a introdução do culto a Baal.
- Juízes 2:11-13: A constante volta de Israel à idolatria após a morte dos juízes.
- Ezequiel 14:3-4: Deus fala sobre os ídolos no coração dos israelitas.

## • Advertências e Ações de Deus Contra Falsos Deuses

Deus advertiu e agiu contra a adoração de falsos deuses de várias maneiras:

- Êxodo 34:13-14: Deus ordena a destruição dos altares e ídolos dos povos cananeus.
- Deuteronômio 13:1-5: Deus instrui a execução de falsos profetas que incitam a adoração de outros deuses.
- Juízes 6:25-30: Gideão destrói o altar de Baal por ordem de Deus.



# **AULA 3**

---

**DEUS NÃO  
ESTÁ MORTO**



## AULA 3

# DEUS NÃO ESTÁ MORTO

### **Objetivos:**

- Desenvolver habilidades argumentativas: construir argumentos sólidos e a refutar os argumentos opostos.
- Estimular o pensamento crítico: analisar diferentes pontos de vista e a questionar suas próprias crenças.
- Promover o trabalho em equipe: desenvolvendo habilidades de colaboração e comunicação.
- Relacionar teoria e prática: aplicar conceitos teóricos em uma situação prática, simulando um julgamento.

### **Introdução:**

- Exiba trechos do filme “Deus Não Está Morto”.

<https://www.youtube.com/watch?v=eV4zU3XOLKo;>

<https://www.youtube.com/watch?v=TC9JL4hFXx8;>

## **Desenvolvimento**

Discuta com a turma os principais temas abordados no filme, como fé, ciência e liberdade de expressão, a partir das seguintes questões:

- i. Qual é a principal questão que o professor levanta sobre a existência de Deus?
- ii. Como o aluno responde às críticas do professor sobre a fé?
- iii. Quais argumentos filosóficos ou científicos são apresentados durante a discussão?
- iv. Como a dinâmica de poder entre o professor e o aluno influencia a conversa?
- v. De que maneira a fé do aluno é desafiada e como ele defende suas crenças?
- vi. Quais são as implicações emocionais e psicológicas para o aluno ao discutir sua fé em um ambiente acadêmico?
- vii. Como a discussão entre o aluno e o professor reflete os conflitos entre ciência e religião na sociedade atual?
- viii. Quais são os pontos fortes e fracos dos argumentos apresentados por ambos os lados?
- ix. De que forma a discussão sobre fé impacta os outros alunos presentes na sala de aula?

Apresente aos alunos os argumentos do livro “Não tenho fé suficiente para ser ateu”, da Revista Origens, nível 3 – páginas 11 e 12.



## Conclusão

Inspirado nas cenas do filme e nos argumentos do livro “Não tenho fé suficiente para ser ateu”, sugira que os alunos, em grupo, organize um texto com o título apresentando como eles se posicionariam numa sala de uma universidade em que sua fé fosse confrontada?

Organize os textos na seção da revista intitulada **“A fé no mundo moderno”**.



A close-up photograph of a person's hands and arms. The person is wearing a white, ribbed, textured garment, possibly a sweater or a heavy shirt, with frayed edges. They are sitting on a surface of fine, golden-brown sand. Their right hand is resting on their lap, while their left hand is extended, with the index finger pointing down towards the sand. The lighting is bright, casting soft shadows. The overall composition is framed by a white, torn-paper-like border on the left and bottom edges.

# RULA 4

"EARLY EDITION"



## AULA 4

### **Objetivos:**

• Contar a história do mundo a partir do capítulo 2 do livro de Daniel, comprovando a veracidade dos relatos bíblicos.

### **Introdução:**

Transforme em manchete a história contada em Daniel 2, organizando uma seção intitulada “Edição de amanhã” que aponte os acontecimentos previstos na Bíblia que ainda não se concretizaram.

## **Desenvolvimento**

- Divida a turma em grupo e solicite que organize um texto contando a história referente a Daniel 2 que ainda não aconteceu.
- Resumo do capítulo 2 de Daniel, destacando os principais eventos e personagens.
- Análise da interpretação do sonho de Nabucodonosor e seu significado.

### **Escreva um artigo intitulado “Early Editions”**

• Inicie o texto destacando qualidades importantes da vida de Daniel: liderança, sabedoria, fé e espiritualidade:

- Destaque as qualidades de liderança e sabedoria demonstradas por Daniel.
- Entreviste líderes escolares e identifique sobre como aplicam esses princípios em suas funções.
- Reflita sobre a fé de Daniel e como ela o ajudou a enfrentar desafios.
- Registre testemunhos de alunos sobre suas experiências de fé e espiritualidade.
- Por fim, organize uma seção que apresenta a história que ainda não aconteceu – com uma interpretação do editor, baseado em Daniel 2.



**Você pode ainda nesse espaço, criar:**

- Coluna para os alunos compartilharem seus próprios sonhos e visões.
- Desenhos, poemas e histórias criadas pelos alunos inspiradas pelo capítulo 2 de Daniel.
- Apresentar informações sobre a cultura e história da Babilônia na época de Daniel.





# AULA 5

---

EDITORIAL



## **AULA 5**

# **EDITORIAL**

Agora é o momento de construir o editorial do jornal. Isso ficou para a última aula porque o aluno já se apropriou dos conceitos propostos e já pode apresentar um raciocínio coerente e embasado.

Mas, o que é o editorial de um jornal?

Um editorial de jornal é um artigo que reflete a opinião oficial do jornal sobre um determinado assunto. Aqui estão alguns pontos-chave sobre editoriais:

**Propósito:**

- Expressar a posição do jornal sobre temas relevantes e atuais.
- Influenciar a opinião pública e estimular o debate.

**Conteúdo:**

- Aborda um tema específico e inclui argumentos e evidências para apoiar a opinião apresentada.

**Estrutura:**

- Introdução: Apresenta o tema e a importância do assunto.
- Desenvolvimento: Expõe os argumentos principais, com evidências e exemplos.
- Conclusão: Resume os pontos principais e oferece uma reflexão final ou chamada à ação.

**Estilo:**

- Escrito de forma clara e persuasiva.
- Mantém um tom formal e objetivo.

**Definição do Tema e Objetivo:**

- Determine o foco do editorial:

O texto deverá ser apresentado como uma defesa ao criacionismo.

Objetivo principal: provocar reflexão no leitor.

- Pesquisa e Coleta de Informações:

O material construído ao longo da semana deverá servir como a principal fonte de conteúdo para o editorial.

- Planejamento do Conteúdo:

Estruture o texto em seções claras: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Planeje os principais argumentos e evidências que serão apresentados em cada seção.

- **Escreva o rascunho:**

Comece com uma introdução cativante que apresente o tema e a importância do criacionismo.

Desenvolva os argumentos principais, apoiando-os com evidências e exemplos.

Conclua resumindo os pontos principais e oferecendo uma reflexão final ou chamada à ação.

- **Revisão e Edição:**

Revise o texto para garantir clareza, coerência e correção gramatical.

Peça feedback de colegas ou especialistas na área para melhorar a qualidade do editorial.

- **Design e Layout:**

Inclua imagens, gráficos ou ilustrações relevantes para enriquecer o editorial.

### **Conclusão do projeto**

- Publique o editorial na revista e em plataformas digitais.
- Promova o editorial nas redes sociais e outros canais de comunicação para alcançar um público mais amplo e estabeleça links com as outras seções da revista escritas durante a semana.









**Educação  
Adventista**